

TECNOLOGIA

Blogs: entre a seriedade e o entretenimento

Blogosfera deixa de ser apenas diversão e passa a ser usada como alternativa para todos os tipos de profissionais

No início era apenas brincadeira. Agora é profissão. O jornalista, tradutor e blogueiro ijuiense Gérson Dalla Corte, que atualmente reside em Londrina, no Paraná, conta que criou o seu blog pessoal a partir de uma necessidade de escrever diariamente, como exercício para a profissão de jornalista. Entretanto, como trata-se de uma coisa muito subjetiva, ele passou a escrever sobre qualquer assunto que lhe viesse à mente.

"Obviamente no início saiu também muita bobagem, até pela imaturidade, mas com o passar dos anos, relendo e fazendo muita auto crítica, você começa a ver melhorias. Muita coisa do meu blog inicial se perdeu nas várias mudanças de endereço. Mas se você for analisar, já são 7 anos de blog", salienta. Após concluir o curso de jornalismo, Gérson conta que fez um curso de pós em Comunicação Organizacional e,

depois, em 2008 largou o trabalho em um banco para ir à Itália, onde morou por 2 anos e 3 meses e fez Mestrado em Tradução Literária na Universidade de Pisa, voltando ao Brasil em dezembro do ano passado. "No momento estou trabalhando para um grupo italiano de blogs, traduzindo e produzindo conteúdo, além de fazer eventuais trabalhos como tradutor (do inglês e do italiano) e jornalista", conta.

Atualmente Gérson mantém três blogs: o pessoal - <http://assimfalhouzaratustra.blogspot.com/> - o profissional - <http://www.blogbelavida.pop.com.br/> - e outro, que está em construção, de traduções - <http://gersontraducoes.wordpress.com>.

Já a jornalista e mestre em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Sandra Henriques, que pesquisou o uso de tecnologias móveis

e redes sociais em sua dissertação, salienta a possibilidade que as pessoas têm de se expressar sobre qualquer assunto ou sobre si mesmas nos blogs.

Segundo Sandra, a proliferação dos blogs muda até mesmo o comportamento dos meios de comunicação tradicionais, como rádio, televisão e jornal impresso. "Estas possibilidades proporcionadas através dos blogs e das redes sociais já evidencia que há uma mudança na forma como os meios de comunicação de massa divulgam e passam a tratar a informação. O que se pode ver atualmente são os blogs e as redes sociais pautando, em muitos casos, os grandes veículos de comunicação", avalia.

De acordo com ela, a mídia de massa passou a perceber o poder que as pessoas possuem com estas ferramentas na divulgação de informações. "Atualmente os grandes veículos pas-



O jornalista Gérson Dalla Corte mantém dois blogs profissionalmente

sam a utilizar os cidadãos também como fonte de informação. É importante salientar que não se trata de substituir o papel do jornalista, mas sim de fazer com que a sociedade em geral participe da produção e divulgação de informações importantes", salienta.

Porém, ela salienta que nem toda a informação divulgada nas redes sociais pode ser considerada como verdadeira. "É preciso verificar a credibilidade destes blogs e das pessoas que utilizam as redes sociais para divulgar uma informação", conclui.

Redes sociais móveis ganham cada vez mais espaço

As tecnologias móveis (laptops, câmeras fotográficas e o telefone celular e conexão via internet sem fio - 3G e wireless) estão conquistando cada vez mais espaço e a cada dia se torna impossível ignorá-las. Segundo a pesquisadora Sandra Henriques, mestre em Comunicação Social, uma das características dessas tecnologias é o agrupamento de pessoas que se juntam através delas em prol de um interesse em comum, e que se dispersam rapidamente.

Em sua dissertação de mestrado, Sandra buscou compreender como estas tecnologias podem incentivar as pessoas a se mobilizarem nas cidades. "Alguns casos

foram salientados, como o uso do telefone celular em catástrofes, nas quais essa tecnologia foi fundamental para que estes fatos fossem informados", destaca. Segundo ela, com a possibilidade do uso destas tecnologias móveis no cotidiano, as pessoas passam a ter a possibilidade de retratar os fatos que estão acontecendo à sua volta, como uma forma de vigilância sobre o que está acontecendo nas cidades. "O Twitter já demonstra essa possibilidade, pois, muitas vezes as pessoas informam sobre um engarrafamento, um problema em um determinado local da cidade, isso bem antes dos meios de comunicação", avalia.

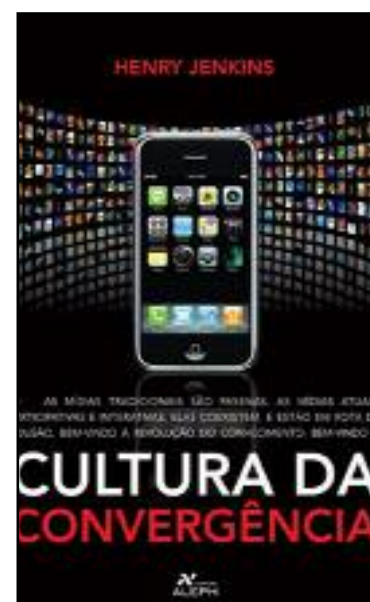
Convergência muda cultura das mídias

Para quem quer saber mais sobre blogs, redes sociais e convergência de mídias, o livro *Cultura da Convergência*, de Henry Jenkins, é uma ótima opção. Na obra, o autor, que é um dos estudiosos de mídia mais respeitados dos Estados Unidos, investiga a efervescência em torno dos meios de comunicação e expõe as importantes transformações culturais que estão ocorrendo à medida que esses meios convergem.

No livro ele apresenta diversos estudos de caso, entre eles, a de uma adolescente de 13 anos, fã de Harry Potter. Ela criou um blog por diversão e, na época em que o livro foi publicado (2008), ela já contava com uma equipe de mais de 102 crianças, fãs de Har-

ry Potter, trabalhando para ela. Ou seja, a adolescente passou a ser a editora-chefe de seu blog, que teve que ser reconhecido pelos detentores dos direitos autorais de Harry Potter, mesmo depois de tentar censurá-lo.

No caso, a produtora, caso mantivesse a decisão de censurar as crianças, estaria perdendo seus próprios clientes, pois, como explica o autor: "os fãs haviam ajudado a transformar um livro infantil pouco conhecido num best-seller internacional e, por isso, os detentores dos direitos estavam em dívida com eles e deveriam ceder-lhes um pouco de liberdade em seu trabalho". Esse é o novo mundo da cultura da convergência.



Livro *Cultura da Convergência*

Sites são alternativas para pessoas contarem suas histórias

Mesmo sendo utilizados por muitos profissionalmente e sendo adotados pelos meios de comunicação tradicionais, os blogs seguem como alternativa para aquelas pessoas que desejam contar suas histórias para quem quiser ver no mundo virtual.

Esse é o caso do professor da Escola 25 de Julho, de Ijuí, Marcos Fontoura, que mantém o blog pessoal *Gaúcho Pescador* - <http://gauchopescador.blogspot.com/>. Em seu site pessoal, Marcos conta o seu dia-a-dia em Ijuí, comenta assuntos gerais e relembra histórias do passado. Um exemplo disso fica claro no seguinte trecho de seu texto mais recente: "Moro num bairro bem distante

do centro da cidade, o Alvorada (Alvoradão pros íntimos). Ainda bem que tenho meu velho Monza pra me carregar, pois senão seria difícil. Já estou aqui há alguns anos e com o tempo fui conhecendo e sabendo das vidas e das manias dos meus vizinhos (...)"

Ele conta que começou com o blog pois sempre teve facilidade de escrever. "Quem criou o blog para mim foi minha filha Viviane, blogueira mais velha que eu", revela, acrescentando que utiliza o Orkut para divulgar o seu blog. Marcos acrescenta que a grande maioria das 21 pessoas que o seguem são parentes e amigos. "Entretanto, descobri recentemente que os que me lêem são bem mais,

pois as estatísticas do blog indicam quase 3000 acessos", destaca.

Já o jornalista Gérson Dalla Corte, que além de manter dois blogs profissionalmente, também conta com outro, para contar suas histórias, salienta que no início escrevia o que me vinha na cabeça, sem pensar muito. "Hoje estou mais esporádico, escrevo mais ou menos uma vez por semana, quando sinto que estou precisando dizer alguma coisa. Normalmente com uma cervejinha do lado, ou um copo de vinho tinto, ou de uísque com gelo, pra relaxar e deixar as ideias fluírem", avalia, acrescentando que no momento está alternando textos entre poesias e relatos de viagens na Europa.



Professor Marcos Fontoura é um dos adeptos dos blogs